

Parceiros nacionais e estrangeiros visitam Quinta Ciência Viva do Sal



Município Figueira da Foz

Visitantes foram recebidos por Santana Lopes

●●● Operadores do programa e representantes da Noruega e da Islândia e do Financial Mechanism Office visitaram o Núcleo Museológico do Sal (NMS), em Armazéns de Lavos, no âmbito da reunião anual dos EEA Grants, organizada pela Unidade Nacional de Gestão deste mecanismo financeiro, avança nota do Município da Figueira da Foz.

O grupo incluiu o embaixador de Portugal na Noruega e na Islândia, Pedro Pessoa e Costa, e a embaixadora da Noruega em Portugal, Hanne Bruslett, tendo o presidente da câmara, Santana Lopes, como anfitrião.

Os participantes, acrescenta a nota, ficaram a conhecer o projeto Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, Salvaguarda e Inovação do Programa Cultura,

“o qual articula uma rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais. E inclui produtores locais, a Ciência Viva, a Universidade de Coimbra (através do MARE) e o VilVite Bergen Science Center, da Noruega.

“Houve oportunidade de ver as obras realizadas, um investimento de mais de meio milhão de euros totalmente financiado pelo EEA Grants, cujo objetivo é a reabilitação e revitalização da Salina Municipal do Corredor da Cobra, a valorização do produto sal e a preservação do património natural e cultural”, vinca a mesma nota.

Em 26 de julho de 2023, o Município da Figueira da Foz viu reconhecidos, pelo Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, os conhecimentos tradicionais da

produção artesanal do sal marinho local.

Reabertura sem data anunciada

O NMS, instalado na localidade de Armazéns, freguesia de Lavos, na margem sul do concelho, é o equipamento museológico mais visitado da Figueira da Foz. Este equipamento municipal foi sujeito a obras profundas de requalificação, tendo sido investidos 547.801 euros, sem IVA incluído. Como acima referido, a empreitada foi financiada pelo EEA Grants, com fundos assegurados pela Noruega, pela Islândia e pelo Lichtenstein.

O Município da Figueira da Foz ainda não anunciou a data da reabertura do núcleo museológico, que estava prevista para maio deste ano. O prazo das obras era de 270 dias.